

GRUPO DE INVESTIGAÇÃO
SOBRE *FIGURAÇÕES LITERÁRIAS DO ‘OUTRO’*

Nova área de investigação: Poéticas Interculturais

Área Principal: Culturas e produção cultural

Áreas Secundárias: Estudos Literários (CPC-ELT); Estudos Comparados (CPC-CMP)

1. Título completo: *Figurações do ‘Outro’ em Representações de Portugal, da Grã-Bretanha e dos EUA na Poesia e no Romance Portugueses e Anglo-Americanos do Século XIX*

2. Membros do grupo de investigação (ordem alfabética)

Gabriela Gândara Terenas (Universidade Nova de Lisboa) – Coordenadora de subgrupo

Isabel Pinto Mateus (Universidade do Minho) – Coordenadora de subgrupo

Maria do Carmo Cardoso Mendes (Universidade do Minho)

Maria da Conceição Castel-Branco (Universidade Nova de Lisboa)

Maria do Rosário Lupi Bello (Universidade Aberta)

Patrícia McNeill (Universidade de Cambridge)

Paula Alexandra Guimarães (Universidade do Minho) – Coordenadora principal e de subgrupo

Reinaldo Silva (Universidade de Aveiro) – Coordenador de subgrupo

3. Introdução /Apresentação

Em termos globais da construção identitária europeia e do comércio entre as culturas, implicando a história e o significado do próprio mundo ocidental, é inegável que tanto a Grã-Bretanha como Portugal como nações, e os britânicos e portugueses como povos, têm assumido papéis semelhantes e determinantes, nomeadamente associados às suas expansões ultramarinas e à predominância das suas respectivas línguas (De Laguna, 2001). Estas línguas, por sua vez, têm sido responsáveis por uma produção literária e artística que faz não apenas parte da herança cultural mundial devido ao seu valor intrínseco mas constitui também um valioso repositório de ideias e práticas digno de ser estudado e comparado para diferentes fins. E o papel dos Estados Unidos da América, como a maior comunidade de língua oficial inglesa, tem sido crucial nesta mesma produção.

Assim, e no contexto de uma perspectiva intercultural que congrega diversas áreas científicas, incluindo a história da literatura, a literatura comparada e a antropologia cultural, torna-se extremamente relevante inquirir sobre as noções psicológicas e os pressupostos culturais que subjazem a certas representações imaginárias ou literárias de Portugal, da Grã-Bretanha e dos EUA, assim como dos seus respectivos povos (Hall, 2003). Interessa não apenas explorar a forma como essas noções, pressupostos e representações evoluíram ao longo do século dezanove nas respectivas literaturas (aproximadamente de 1800 a 1900), mas também reflectir sobre os seus verdadeiros efeitos ou resultados no processo identitário destas nações e da própria Europa. Para servir esta finalidade, as questões ou conceitos

operacionais de *idealização artística e preconceito cultural*, por parte dos respectivos escritores, os seus públicos e a crítica, serão cuidadosamente analisados e comparados no sentido de se detectarem os métodos, estratégias, motivos e pressupostos das suas frequentemente controversas descrições literárias.

Os países em análise não só partilham condições geográficas muito semelhantes no mapa da Europa e do mundo como as respectivas histórias (e estórias) dos seus povos se têm entrelaçado de forma única ao longo de séculos. Deste modo, e em termos da representação intercultural (Blasco & Gustafsson, 2004), parece-nos ser tão relevante estudar as representações da Grã-Bretanha e dos EUA na literatura portuguesa como as representações de Portugal e dos portugueses na literatura anglo-americana. É este exercício analítico, paralelo e recíproco, que este grupo se propõe fazer para que, no final, a fusão prospectiva dos resultados destes dois pontos de vista conduza a uma análise mais completa e a uma compreensão mais profunda deste fenómeno cultural e artístico anglo-português ou ‘encontro’ maior entre culturas.

4. Objectivos principais da investigação

Este grupo de investigação pretende analisar as diferentes formas como o ‘Outro’, entendido quer como *país estranho* quer como *povo estranho*, é reciprocamente representado em certas obras poéticas e narrativas da literatura anglo-americana e portuguesa do século XIX. Esta escolha temporal explica-se por ser este um período de grandes mudanças relativamente à forma como se encara aquilo que é *diferente* ou *estranho* devido a uma nova e, por vezes, forçada mobilidade causada por recorrentes conflitos armados ou sociais e também pela grande expansão comercial e colonial que caracterizou a época de oitocentos.

Um dos seus objectivos principais é analisar de forma rigorosamente documentada, e de uma perspectiva quer anglo-americana quer portuguesa, as representações literárias de Portugal, da Grã-Bretanha e dos EUA nesse confronto intercultural, feito de sinergias e fricções, resultante do contacto intelectual, político e económico entre estes povos no decorrer do século dezanove. Noções de ignorância ou de *estranhamento* cultural estarão envolvidas quer na análise da idealização poética do ‘Outro’, a respectiva nação e o seu povo, como remoto, idílico ou exótico, quer no estudo de estereótipos enraizados (Plous, 2003), incluindo preconceitos contra formas de religião, género, governação política e hábitos e costumes sociais, que subjazem a certos textos literários. Tanto as representações documentadas mais favoráveis como as francamente desfavoráveis serão estudadas, quer em textos de cariz mais sério quer em textos satíricos, escritos em inglês e/ou em português, assim como em poesia ou ficção.

Outra preocupação central do trabalho de investigação será o de comparar detalhadamente descrições literárias mais antigas de Portugal, da Grã-Bretanha e dos EUA como nações, e dos portugueses, britânicos e americanos como povos, com retratos e imagens mais recentes, de autores do final do século e da transição para o século vinte. Isto será feito com vista a detectar uma eventual e previsível mudança ou evolução na apreciação cultural e artística que sobressai das respectivas representações e, sempre que pertinente, em comparação com outras manifestações artísticas (nomeadamente, a música e as artes visuais, incluindo a caricatura), assim englobando os maiores movimentos artísticos do período.

Esperamos ser capazes de colectar, agrupar, organizar, comparar e resumir as diversas estratégias culturais, formas e linguagens artísticas que escritores masculinos e femininos oitocentistas (poetas e romancistas) de diferentes décadas, proveniências sociais e nacionalidades usaram para descrever aquilo que é *diferente* nos portugueses, nos britânicos e nos americanos ou, simplesmente, a ‘diferença’ nesses países. Com os resultados que forem obtidos, esperamos contribuir substancialmente quer para a clarificação e a sistematização de alguns dos mais prevalentes estereótipos ocidentais quer para a documentação e estudo dos ‘imagotipos’ (Beller & Leerssen) que estavam subjacentes nas respectivas literaturas desses países durante essa época e que tiveram um impacto inegável nos séculos posteriores.

5. Massa crítica, enquadramento teórico / revisão da literatura

Os membros da equipa de investigação têm, com diferente grau de envolvimento, dedicado grande parte do seu tempo a questões relacionadas com a ‘representação’ intercultural e a imagem do ‘outro’, assim como a aspectos da recepção literária em outros países. Paula Guimarães, especializada na poesia inglesa do século XIX e nomeadamente nas formas de diálogo literário, dedicou os seus mais recentes trabalhos a representações de Portugal, sua história e cultura, na poesia feminina inglesa oitocentista. Gabriela Terenas, especialista em estudos anglo-portugueses de literatura e cultura, tem dedicado o seu tempo a investigar a poesia, a narrativa e a imprensa portuguesas e britânicas relativas ao período da Guerra Peninsular. Reinaldo Silva, investigador na área dos estudos norte-americanos e dos estudos comparados, tem inúmeras publicações relativas a representações de Portugal e dos portugueses na literatura norte-americana, sendo esta também a sua especialização. Maria da Conceição Castel-Branco, especialista na área dos estudos anglo-portugueses, tem elaborado os seus trabalhos na área da tradução e também da representação, nomeadamente representações de figuras portuguesas na literatura inglesa. Patrícia McNeill, investigadora na área dos estudos anglo-portugueses e comparados, tem desenvolvido trabalho acerca da história intelectual do século XIX e acerca da poesia portuguesa. Isabel Mateus investiga a literatura portuguesa dos séculos XIX e XX, em especial a narrativa portuguesa e comparada. Maria do Carmo Mendes trabalha a narrativa portuguesa do século XIX, assim como os estudos culturais comparados. Maria do Rosário Bello, especialista em Teoria da Literatura e narratologia, tem trabalhos sobre a representação de figuras inglesas na literatura portuguesa.

A presente proposta de investigação vem, assim, na sequência deste trabalho realizado já em parte e enquadra-se no domínio dos estudos literários interculturais comparados e, mais especificamente, na recente subárea da *imagologia literária* (estudos da imagem), isto é, da representação literária de países e povos estrangeiros, ou seja, do ‘Outro’. Esta proposta torna-se, assim, pertinente no actual contexto de globalização e multiculturalismo, em que as questões da identidade, alteridade e representação têm assumido um papel cada vez mais importante nas ciências sociais e humanas; e em que, em particular, as construções estéticas de uma *auto-imagem* ou de uma *hetero-imagem* têm começado a ser extensivamente problematizadas.

A *Imagem* foi recentemente definida como “the mental or discursive representation or reputation of a person, group, ethnicity or nation” (Beller & Leerssen: 2007, 342). Deste modo, a *Imagologia*

envolve não apenas “the commonplace nature and intertextual dissemination of certain characterizations” mas também “the individual text’s strategies of characterization” e “the way a text constructs salient features concerning a given nation as ‘typical’ or ‘characteristic’” (Leerssen, 2000: 267). Propõe-se que aquelas ‘estruturas profundas’ na estereotipagem nacional, usualmente envolvendo a construção de binários à volta de pares opostos tais como Norte/Sul, forte/fraco, central/periférico sejam estudados diacronicamente e historicamente (267). Para críticos como Leerssen, os textos que ‘dizem’ algo acerca do carácter nacional apoiam-se frequentemente numa reputação já existente, em que autores anteriores podem ser citados ou mencionados, e não numa observação da realidade em primeira-mão. Como tal, os estereótipos nacionais são ‘constructos’ intertextuais, cuja força reside no seu valor de reconhecimento e não tanto no seu suposto valor de verdade. Os estereótipos podem ser positivos ou negativos, dependendo se um dado país representa sobretudo uma ameaça ou rivalidade, dando assim origem à ‘xenofobia’, ou então é representado de forma mais positiva como pitoresco ou exótico, originando a ‘xenofilia’.

Mas o ‘imagologista’ estuda não apenas a imagem da nação em apreço, mas também o contexto literário em que ela surge e, de forma mais importante, a atitude do escritor. Assim, a representação pode diferir de acordo não apenas com a nacionalidade mas também com a vivência e a formação dos respectivos autores; isto porque existe sempre um grau de subjectividade (ou ‘auto-imagem’) envolvida na representação de outra cultura (ou ‘hetero-imagem’). É por este motivo que qualquer representação das relações interculturais é também uma de *confronto* cultural de valores e pressupostos. Como conclui Leerssen, “nobody is in a position to describe a national *identity*” porque na realidade aquilo que é descrito é sempre uma *diferença* cultural, o modo como uma nação é vista como sendo “different from the rest” (Beller & Leerssen, 2007: 268).

A Imagologia interroga-se, assim, sobre a ‘imagem’ do ‘outro’, reflectindo quer sobre a *estranheza* quer sobre o *estranho*, e colocando a questão da representação como ‘constructo’ histórico; confronta identidades e alteridades, forçando-nos a ler entre imagens, mas também aborda o texto como um *diálogo* ou um *encontro*, como um espaço de relações (Simões, 2011). Reflectindo este mesmo espírito, o grupo de investigação congrega o trabalho de investigadores que se dedicam ao estudo de literaturas de diferentes nacionalidades à volta do tema comum da configuração de ‘imagotipos’ literários, isto é, à volta de não apenas a visão do ‘outro’ mas também da imaginação do ‘outro’ ou estrangeiro. Os dois pólos de análise, neste encontro anglo-português, reverterão democraticamente as suas posições como ‘observantes’ e ‘observados’ ou como “*perceiving nations and nations perceived*” (Beller & Leerssen, 2007).

A relação entre o ‘Eu’ e o ‘Outro’, que esta investigação sugere, também se transformou numa grande questão filosófica ao longo da história, assim como num tema central no debate da pós-modernidade. Às imagens tradicionais das identidades estáticas ou rígidas, incluindo as identidades nacionalistas, autores como Stuart Hall (*Representation*, 2003) contrapuseram as ideias de uma ‘identidade descentrada’ ou de uma ‘identidade-relação’, as quais permitem uma reconfiguração contínua. E, na verdade, o processo de mudança identitária constrói-se precisamente no confronto com o ‘Outro’. É o encontro destes dois conceitos, de *selfhood* e *otherness*, que eventualmente dará origem ao novo conceito pós-colonial de ‘hibridismo’ ou ‘mestiçagem’. Em certa medida, toda a cultura / literatura se pode ‘creoulizar’ e perder a sua suposta pureza e autenticidade; isto é visível nas comunidades de

migrantes, expatriados e exilados, e no contexto de autores que escrevem como fazendo parte dessas comunidades híbridas ou deslocadas (como os imigrantes portugueses nos Estados Unidos da América).

6. Referências bibliográficas principais

Barfoot, C. C. (ed.) (1997) *Beyond Pug's Tour: National and Ethnic Stereotyping in Theory and Literary Practice*, Amsterdam: Rodopi.

Barker, Anthony (ed.) (2004) *O Poder e a Persistência dos Estereótipos*, Aveiro: Universidade de Aveiro.

Beller, Manfred and Joep Leerssen (eds.) (2007) *Imagology: The Cultural Construction and Literary Representation of National Characters. A Critical Survey*, Vol. 13 of the *Studia Imagologica*, Amsterdam: Rodopi.

Blasco, Marbel and Jan Gustafsson (eds.) (2004) *Intercultural Alternatives. Critical Perspectives on Intercultural Encounters in Theory and Practice*, DK: Copenhagen Business School Press.

Buron-Brun, Bénédicte (coord.) (2010) *Altérité—Identité – Interculturalité. Perceptions et Représentations de l'Étranger en Europe et dans l'Arc Atlantique*, Rives. Cahiers de l'Arc Atlantique n° 2, Tomes 1 et 2, Paris : L'Armattan.

De Laguna, Asela R. (ed) (2001) *Global Impact of the Portuguese Language and Culture*, New Brunswick: Transaction Publishers.

Hall, Stuart (ed.) (2003), *Representation*, London, Thousand Oaks, New Delhi: Sage Publications – Open University.

Martins, Otilia Pires (2004) *Portugal e o Outro: Textos de Hermenêutica Intercultural*, Aveiro: Centro de Línguas e Culturas, Universidade de Aveiro.

McGarty, Craig (2002) *Stereotypes as Explanation: The Formation of Meaningful Beliefs about Social Groups*, Cambridge: Cambridge University Press.

Plous, Scott (ed.) (2003) *Understanding Prejudice and Discrimination*, New York: McGraw Hill.

Saglia, Diego (2000) *Poetic Castles in Spain: British Romanticism and Figurations of Iberia*. Amsterdam and Atlanta: Rodopi.

Sarmiento, Clara (ed.) (2010) *From here to Diversity: Globalization and Intercultural Dialogues*, Newcastle: Cambridge Scholars Publishing.

Simões, Maria João (coord.) (2011) *Imagotipos Literários: Processos de (Des)Configuração na Imagologia Literária*, Centro de Literatura Portuguesa, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Sousa, Maria Leonor Machado de (2004) “‘Tempting Demon’: The Portuguese Byron”, in Cardwell, Richard Andrew (ed), *The Reception of Byron in Europe: Southern Europe, France, and Romania*, Continuum International Publishing Group.

Varga, Zsuzsanna (2006), “Sporadic Encounters: Scottish-Portuguese Literary Contacts since 1500”, in Tom Hubbard (ed), *Scotland in Europe*, Amsterdam: Rodopi, 41-50.

Zacharasiewicz, Waldemar (2010) *Imagology Revisited*, *Studies Imagologica* 17, Amsterdam / New York, Rodopi.

7. Publicações seleccionadas do grupo de investigação

Paula Guimarães

“Dramatizing the Conflicts of Nation and the Body: Displacement in Charlotte and Emily Brontë’s Poetry of *Home* and *Exile* Dualities”, *Miscelânea. A Journal of English and American Studies*, Vol. 38, coord. Bárbara Arizti Martín, Universidad de Zaragoza, 2008, pp. 63-77.

“Exchanging Voices, Questioning Voices ... : Dissent and Dialogue in the Poetry of Early Victorian Women”, *(Ex)changing Voices, Expanding Boundaries*, Coord. Carla Castro e Luís Guerra, Serviço de Reprografia e Publicações da Universidade de Évora, 2009, pp. 123-148.

“Intimamente na Sombra do Bardo: Ressonâncias de Shakespeare e de Camões na Lírica Amorosa de Elizabeth Barrett Browning”, *Op.cit: A Journal of Anglo-American Studies*, Revista da Associação Portuguesa de Estudos Anglo-Americanos, Nº12: 2010, Lisboa, 2011, pp. 161-179.

“‘Over my boundless waste of soul’: Echoes of the Natural World, or a Feminine *Naturphilosophie*, in the Poetry of Emily Brontë and Mathilde Blind”, *Nineteenth-Century Gender Studies*, Issue 7.2 (Summer 2011), <http://www.ncgsjournal.com/issue72/guimaraes.htm> .

“Felicia Hemans’s ‘The Coronation of Inez de Castro’ (1830): Feminine Romanticism and the Memorialisation of Woman”, *Entre Classicismo e Romantismo, Via Panorâmica – E- journal of Anglo-American Studies*, (2011), Porto, <http://ler.letras.up.pt/site/default.aspx?qry=id05id1188&sum=sim>.

“(Dis)entangling Scientific and Poetic Discourse: Mathilde Blind’s *The Ascent of Man* (1889) and Feminine Rewriting of Darwinian Evolution”, *(Dis)Entangling Darwin: Cross-disciplinary Reflections on the Man and his Legacy*, ed. Sara Graça da Silva, Fátima Vieira and Jorge Bastos da Silva, Newcastle upon Tyne, Cambridge Scholars Publishing, 2012, 171-187.

“Women Painting Words and Writing Pictures: Verbal and Visual Art in Contemporary British Women’s Poetry”, *XIII Colóquio de Outono. Estética, Cultura Material e Diálogos Intersemióticos*, Org. Ana G. Macedo et al, Edição do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho, Braga, 2012, 149-164.

“Emily Brontë’s Musical Appropriations: From Literary Inspiration to Performative Adaptation”. *Via Panorâmica: Revista Electrónica de Estudos Anglo-Americanos / An Anglo-American Studies Journal*. 3rd series. 1 (2012): 21-37. ISSN: 1646-4728. Web: <http://ler.letras.up.pt/>.

“*The Convent Bell* (1819): Portugal as the Feminine Inferior Other in British Women’s Peninsular War Poetry”, *Proceedings of the II International Congress of Anglo-Portuguese Studies*, Lisbon (accepted for publication in 2012).

“The sun shall be darkened”: Eco-critical Byron and the Feminine Apocalyptic Sublime in “Darkness” (1816), ‘Dashed all to Pieces’: Natural Disasters in Literature, *Via Panorâmica Journal*, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2013.

“The Romantic, Exotic but Decadent Other: The Presence of Portugal in Nineteenth-Century British Women’s Poetry”, *XIV Colóquio de Outono -- Humanidades. Novos Paradigmas do Conhecimento e da Investigação*, Universidade do Minho (accepted for publication in 2013).

“In Search of the Mythical Images of Yorkshire: The Poetry of the Brontë Sisters in the Literary Tourism of Haworth”, *Conferência Internacional sobre Literatura e Turismo*, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (accepted for publication in 2013).

“Robert Browning or ‘A god in an umbrella’: The Response of Poets, Critics and Readers in the Lusophone World”, *Journal of Browning Studies* (Spring Issue, 2013) (accepted for publication).

“Some Portuguese Sources for Elizabeth Barrett Browning’s ‘Poetics of Melancholy’ in *Sonnets from the Portuguese* (1850)”, *Journal of Trauma Studies*, (accepted for publication in 2014).

Isabel Pinto Mateus

(2011) “O “Génio Obscuro” de Fialho de Almeida: cem anos de presença na literatura portuguesa”. In: *Fialho de Almeida: Cem Anos Depois* (org. de António Cândido Franco), CEL (Universidade de Évora), Editora Licorne, pp. 113-127.

(2011), “Sob o signo de Goya: diálogos ibéricos em torno do Modernismo”, *Diálogos Ibéricos sobre a Modernidade* (org. de Xaquín Nuñez Sabarís), col. Húmus, CEHUM: Universidade do Minho, pp.79-129.

(2011) “Fialho de Almeida ou o limiar do futuro: modernidade, modernismo(s) e despolarização do real”. Texto original apresentado no *Congresso Internacional Portugal no tempo de Fialho de Almeida (1857-1911)*, org. do CLEPUL, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 21-25 de Novembro. (Em publicação).

(2009) “Cultura Portuguesa e Expressionismo” de Eduardo Lourenço: uma (re)visão”, comunicação apresentada no VI Congresso Internacional da Associação de Literatura Comparada/X Colóquio de Outono Comemorativo das Vanguardas, 6-8 de Novembro 2008, CEHUM (Centro de Estudos Humanísticos), Universidade do Minho: http://ceh.ilch.uminho.pt/pub_isabel_mateus.pdf.

(2008) “Silva Pinto e o Realismo em Portugal: teoria e prática”. In: GAMA, Manuel (ed.), *A Geração de 70: Alberto Sampaio e os “Outros”*, Actas do Colóquio (18 de Abril de 2008), Centro de Estudos Lusíadas, Universidade do Minho, pp.63-77.

(2007) “Fialho de Almeida, modelo literário de Miguel Torga”. In: *A minha verdadeira imagem está nos livros que escrevi*, Actas do II Congresso Internacional sobre Miguel Torga -3-5 de Maio, Coimbra (coordenação de Isabel Ponce de Leão), Vol. I, Edições Universidade Fernando Pessoa, Vol. I, pp.249-261.

(2006), “Fialho de Almeida, Vicente Guedes, Bernardo Soares & C.^a: notas soltas para um livro do desassossego”. In: *Diacrítica* (série Ciências da Literatura), vol.s 20-23, Cehum, Universidade do Minho, pp.75-95.

(2004), “Fialho de Almeida e a modernidade: as cavernas do medo e os monstros da escuridão”. In: SOUSA, Carlos e PATRÍCIO, Rita (ed.), *Largo Mundo Alumiado: Estudos em homenagem a Vítor Aguiar e Silva*, Braga: Centro de Estudos Humanísticos/Universidade do Minho.

Gabriela Gândara Terenas

Entre a História e a Ficção: As Invasões Francesas em Narrativas Portuguesas e Britânicas. Casal de Cambra, Editora Caleidoscópio. Prelo.

O Portugal da Guerra Peninsular. A Visão dos Militares Britânicos (1808-1812). Lisboa, Edições Colibri, 2000 (2ª Edição: 2010).

“ O Cerco e a Queda de Almeida em Narrativas Portuguesas e Britânicas da Guerra Peninsular: o Mutilado de Ruivães e Richard Sharpe”. *Actas del Congreso Internacional: La Guerra de la Independência en el Valle del Duero: los Asedios de Ciudad Rodrigo y Almeida*. Ciudad Rodrigo/Almeida/Burgos. Prelo.

“French Mediation, the Construction of British Images and the Portuguese Press” in Pina Coco and Eduardo F. Coutinho (edited by), *Beyond Binarisms. Crossing and Contaminations: Studies in Comparative Literature*. Rio de Janeiro, Aeroplano Editora [Setembro de] 2009, pp.161-170.

“Da Descoberta ao Estabelecimento dos Portugueses na Califórnia (do Século XVI aos Meados do Século XX)” in *Actas del Colóquio Internacional: Califórnia, Raíces, Presencia y Futuro de la Latinidad*. Madrid, Secretaría General Iberoamericana, [Julho de] 2009, pp.117-141.

“Forbidden Images of Portuguese Colonialism: a Translation of a Book by C.R. Boxer” in Teresa Seruya e Maria Lin Moniz (edited by), *Translation and Censorship in Different Times and Landscapes*. Cambridge, Cambridge Scholars Publishing, 2008, pp. 30-46.

“William Hogarth seen by Pinheiro Chagas: Looking at Britain and Writing about Portugal” in Rui Carvalho Homem and Maria de Fátima Lambert (edited by), *Writing and Seeing. Essays on Word and Image*. Amsterdam/ New York, Rodopi, 2006, pp.89-95.

Maria da Conceição Castel-Branco

2012 “Imagens de Portugal durante a Guerra Peninsular em Rough Sketches of the Life of an Old Soldier, de Jonathan Leach: a guerra, a viagem, o país e as gentes”. *A Guerra Peninsular em Portugal (1810-1812): Derrota e Perseguição. A Invasão de Masséna e a Transferência das Operações para Espanha*, Comissão Portuguesa de História Militar. Lisboa: 2011. (Aceite para publicação).

2012 “(Re)Descobrir D. Catarina de Bragança: variações de um caso anglo-português em romances históricos do século XX em língua inglesa”. *2nd International Conference on Anglo-Portuguese Studies*, CETAPS. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2011. (Aceite para publicação).

2009 “Os tempos e as gerações da família Kingston em Portugal: a figura de William Henry Giles Kingston”. *Famílias inglesas e a economia de Portugal. British families and the portuguese economy*, Ed. por António Camões Gouveia. Publicações da Fundação Robinson N.º 4, Portalegre: Fundação Robinson, 2009. 38-55.

2008 “Sir Nicholas Trant em Portugal: imagens da vida pública e da vida privada durante a Guerra Peninsular.” *A Guerra Peninsular: Perspectivas Multidisciplinares*. Actas do Congresso Internacional e Interdisciplinar Evocativo da Guerra Peninsular, Lisboa. Coord. de Maria Leonor Machado de Sousa. Casal de Cambra: Caleidoscópio, 2008. vol.II, 95-118.

2006 “O Percurso Anglo-Português da Rainha D. Catarina De Bragança”. *Revista de Estudos Anglo-Portugueses*, nº 15. Lisboa: Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Centro de Estudos Anglo-Portugueses, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 2006. 155-203.

Maria do Carmo Cardoso Mendes

“Réception d’Edgar Allan Poe dans la littérature portugaise: les Contes Fantastiques et La Confession de Lúcio”, Presses Universitaires de Bordeaux, Eidolon, 2009, pp. 167-176.

“L’imaginaire français dans l’oeuvre littéraire d’Álvaro Manuel Machado” - II Congreso Luso-Español de Estudios Francófonos – Barcelona, Universidad de Barcelona, 2009 (no prelo).

“Representações proudhonianas na literatura portuguesa”, Proudhon. No Bicenário do Seu Nascimento, Universidade do Minho, Centro de Estudos Lusíadas, 2009, pp. 83-106.

“Os Don Juans de Camilo Castelo Branco”, *Diacrítica* 22-3, Revista do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho, 2008, pp. 359-390.

“Mozart e o surto romântico do mito de Don Juan”, *Diacrítica*, Revista do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho 17/3, 2006.

Reinaldo Silva

“Her Story vs. His Story: Narrating the Portuguese Diaspora in the United States of America.” *Narrating the Portuguese Diaspora: Piecing Things Together*. Ed. Francisco Cota Fagundes, Irene Maria F. Blayer, Teresa F. A. Alves and Teresa Cid. New York: Peter Lang, 2011. 49-62.

“De ‘refugo’ a cidadãos de pleno direito: Imagens selectivas de portugueses na literatura norte-americana.” <http://www.socgeografialisboa.pt/wp/wpcontent/uploads/2010/01>

“Pride and Rejection: In Search of Portuguese Roots in Julian Silva’s Fiction.” *Gávea-Brown: A Bilingual Journal of Portuguese-American Letters and Studies*. 30-31 (2009-2010): 11-23.

“The United States through the Eyes of the Educated Immigrant: The Case of Jorge de Sena.” *Portuguese Studies Review* 16 (2) (2008-2009): 121-134.

“The Tastes from Portugal: Food as Remembrance in Portuguese American Literature.” *Ethnic Studies Review* 31.2 (2008): 126-52.

“A recepção anglófona de *A Selva* e de outras obras de Ferreira de Castro.” *Actas do Congresso Internacional A Selva 75 anos*. Ossela, Oliveira de Azeméis: Centro de Estudos Ferreira de Castro, 2007. 157-75.

Representations of the Portuguese in American Literature. North Dartmouth, MA: Center for Portuguese Studies and Culture/University of Massachusetts Dartmouth, 2008.

“Stevens and Pessoa/Caeiro: Poetry as ‘Degree Zero’.” *Estudos em Homenagem a Margarida Losa*. Ed. Ana Luísa Amaral and Gualter Cunha. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2006. 405-22.

“An Uncomfortable Match: The Panegyric at Odds with Anne Bradstreet’s Account of Elizabethan Politics Abroad.” *Portugal e o Outro: Textos de Hermenêutica Intercultural*. Ed. Otilia Pires Martins Aveiro: Universidade de Aveiro, 2005. 171-80.

“Steinbeck and Cabrilho: Understanding an Unusual Match with the Help of Ethnicity and Postcolonial Discourse.” *The Steinbeck Review* 2.2 (Fall 2005): 94-109.

“The Ethnic Impulse in Frank X. Gaspar’s Poetry and Fiction.” *Ethnic Studies Review* 28.1 (2005): 39-58.

“Representations of the Portuguese in Jack London’s *Martin Eden*.” *Portugal e o Outro: Imagens e Viagens*. Ed. Otilia Pires Martins. Aveiro: Universidade, 2004. 137-48.

Maria do Rosário Lupi Bello

- “Representações da Guerra Peninsular: do romance ao ecrã”. in M. Leonor Machado de Sousa (coord), *A Guerra Peninsular. Perspectivas Multidisciplinares*. Vol II. Lisboa, Caledidoscópico, 2008, pp.149-174.

- “Da Visão Literária da Guerra à sua Leitura Fílmica: as Invasões Napoleónicas no Cinema em Portugal”. in Mário Jorge Torres (coord), *Não vi o livro, mas li o filme*, Ribeirão, Edições Húmus, 2008, pp. 125-141.

- “Os Bravos Filhos de Albião” in *Guerra Peninsular. 200 Anos*, Lisboa, Biblioteca Nacional de Portugal, 2007, pp. 71-79.

- “William Graham: travels through Portugal and Spain” – Tradução in Maria Leonor Machado de Sousa (coord), *A Guerra Peninsular em Portugal. Relatos Britânicos*. Lisboa, Caledidoscópico, 2007, pp. 183-199.

- “Imagem de Wellington na Guerra Peninsular – a poesia encomiástica como tributo da Literatura à História” in *Estudos Anglo-Portugueses. Livro de homenagem a Maria Leonor Machado de Sousa*, Lisboa, Edições Colibri, 2003, pp. 59-71.

8. Plano de investigação e métodos

A questão central da investigação tem, assim, a ver com o *encontro* e o *desencontro* entre a cultura anglo-americana e a cultura portuguesa, e o confronto das respectivas mentalidades, neste período altamente conturbado e complexo que vai de 1800 a 1900, em que se procurará descobrir qual a *visão literária do Outro* (sendo ele português, britânico ou americano) que prevalece ao longo do tempo, se essa visão é ou não favorável tendencialmente, e atentar nas várias vertentes humanas e artísticas em que essa visão se manifesta.

Numa primeira abordagem, pretende-se encontrar, enumerar e comparar representações literárias do *'outro país'* e também do *'outro povo'*, português, britânico e americano, e analisar o matiz de atitudes e sentimentos face aos mesmos, os quais poderão oscilar entre a idealização e o preconceito ou mesmo entre a xenofilia e a xenofobia. Num segundo momento, ver-se-á em que medida os chamados *'imagotipos'* ou representações literárias respectivas tendem a mudar, a esbater-se ou mesmo a desaparecer ao longo do período em questão ou, pelo contrário, a cristalizar e a perdurar.

Em termos quer da linguagem escrita quer do estilo literário, também nos interessará estudar o modo como os *'imagotipos'* são apresentados nos diferentes textos encontrados, nomeadamente quais os géneros e as formas em que eles mais proliferam. A análise recairá sobre textos poéticos e narrativos portugueses e anglo-americanos de autores quer bastante bem conhecidos ou canónicos quer relativamente desconhecidos do grande público. O critério de escolha primordial não será, deste modo, tanto a qualidade literária da representação mas sobretudo a sua pertinência e o seu contributo particular para o estudo.

Os dois pólos de análise deste *'encontro anglo-português'* assumirão posições quer como nação *observadora* quer *observada*, isto é, quer a representação feita quer a análise crítica da mesma será perspectivada bilateralmente. Embora os subgrupos de investigação (quatro) estejam centrados na análise de apenas uma das partes do corpus textual (poesia/ romance, textos portugueses/ anglo-americanos), no final deste processo os resultados obtidos serão partilhados, comparados e sistematizados. Um dos objectivos deste trabalho de confrontação é tirar conclusões acerca do contributo das literaturas nacionais deste período, nomeadamente a anglo-americana e a portuguesa, para a perpetuação de certos estereótipos culturais e também para o estabelecimento das bases conceptuais daquilo que designamos genericamente como *'cultura europeia e ocidental'*.

Neste estudo, todos os subgrupos de investigação estarão atentos a certos aspectos comuns no tocante quer às representações 1) do *outro país* quer 2) do *outro povo*. Assim, no que respeita a primeira vertente, ter-se-ão em conta observações relativas à geografia, paisagem e clima do país, à sua história e respectivos protagonistas, às suas tradições e costumes, aos seus credos e moral, à sua organização social, à sua cultura e a questões de mobilidade provocada por conflitos, comércio ou turismo. No que concerne a segunda vertente de análise comum, os investigadores procurarão aquelas representações literárias que se reportam sobretudo às características dos habitantes, nomeadamente aspecto físico, formas de vestir, atitudes e personalidade, educação e relações interpessoais.

As várias atitudes e sentimentos detectados nas representações encontradas serão, posteriormente, divididos em *imagotipos positivos* e *imagotipos negativos*. No primeiro tipo, incluir-se-ão

sentimentos como a curiosidade, a admiração, a idealização ou a emulação do ‘outro’, assim como a atracção pelo exotismo ou a sofisticação/civilização do mesmo. No segundo tipo, encontraremos sentimentos e ou atitudes de indiferença, condescendência, distanciamento, estranhamento, preconceito, abjeção e xenofobia em relação ao ‘outro’. Algumas destas imagens poderão ser passageiras ou efémeras, mas outras encontrar-se-ão profundamente enraizadas nas culturas respectivas. Em alguns casos, estes sentimentos serão bem mais explícitos ou, pelo contrário, mais subtis e indirectos, devido quer à personalidade e circunstâncias pessoais do escritor em questão quer ao próprio estilo de escrita por ele escolhido.

No que respeita precisamente o estilo de escrita, os investigadores terão igualmente em atenção o período ou corrente literária em que o escritor respectivo se insere, pois os correspondentes preceitos filosóficos e estéticos poderão ter influenciado uma determinada representação em detrimento de outra. Assim, o facto de se escrever durante o Romantismo, o Realismo/ Naturalismo ou durante o período Decadentista / Finissecular fará uma grande diferença na respectiva representação do ‘outro’. Do mesmo modo, a escolha do género literário poderá ser determinante, já que um texto poético tende a usar técnicas mais elaboradas mas também bastante mais elusivas para exprimir a diferença, ao passo que o texto narrativo pode fazer uso da descrição detalhada e do próprio diálogo para realçar uma representação. Em particular, o uso de estratégias retóricas como a da ironia discursiva ou da caricatura literária terá de ser bem compreendido para não falsear os resultados.

No sentido de rentabilizar ao máximo o trabalho levado a cabo pelos investigadores, optou-se por dividir o grupo de oito elementos em quatro subgrupos de trabalho: o primeiro abordará as representações do ‘outro’ na poesia portuguesa, o segundo abordará essas representações na narrativa literária portuguesa, o terceiro grupo na poesia anglo-americana e o quarto na narrativa literária anglo-americana. No entanto, os respectivos coordenadores (quatro) participarão sempre em mais do que um grupo de trabalho, estando assim também em condições de poder reunir mais eficazmente os resultados no final do processo. Todos os membros da equipa possuem formação avançada ao nível do doutoramento e especialização ao nível das áreas principais de investigação, isto é, nos Estudos Portugueses, nos Estudos Ingleses e Norte-Americanos e nos Estudos Anglo-Portugueses. Estes últimos, em particular, estarão mais vocacionados para fazer a necessária ‘ponte’ ou ligação entre as outras duas áreas, tendo já uma experiência considerável nos estudos comparados e também um volume de publicações correspondente.

Subgrupo 1: Figurações do ‘Outro’ em Representações da Grã-Bretanha e dos EUA na Poesia Portuguesa do Século XIX.

Subgrupo 2: Figurações do ‘Outro’ em Representações da Grã-Bretanha e dos EUA na Narrativa Literária Portuguesa do Século XIX.

Subgrupo 3: Figurações do ‘Outro’ em Representações de Portugal e dos Portugueses na Poesia Anglo-Americana do Século XIX.

Subgrupo 4: Figurações do ‘Outro’ em Representações de Portugal e dos Portugueses na Narrativa Literária Anglo-Americana do Século XIX.

9. Ordenação das tarefas principais do grupo de investigação

Designação das tarefas

1. Pesquisa bibliográfica e em linha (*online*) do corpus textual;
2. Listagem e criação de um arquivo *web* de todas as referências encontradas;
3. Discriminação e catalogação das referências segundo imagem-tipo;
4. Organização final dos diversos ‘imagotipos’ nas diferentes literaturas;
5. Estudo e análise pormenorizados dos resultados gerais e particulares e do corpus textual encontrado;
6. Extracção e elaboração de conclusões definitivas acerca das diversas representações;
7. Apresentação e divulgação de resultados (globais e particulares);

10. Descrição Detalhada das Tarefas e dos Resultados Esperados

Tarefa 1

O objectivo principal desta tarefa será o de procurar e recolher todas as referências, que estiverem acessíveis, a representações do ‘outro’ (português, britânico e norte-americano) presentes na poesia e no romance português e anglo-americano do século XIX. Para este fim, os diversos investigadores farão não apenas uso de referências já conhecidas em autores canónicos ou encontradas em trabalhos anteriores da especialidade, mas farão também a pesquisa de novas referências em bibliotecas e bases de dados especializadas no período do século XIX, localizadas ou acessíveis no país e no estrangeiro. Deste trabalho de pesquisa e de recolha depende todo o restante projecto, nomeadamente as tarefas seguintes de arquivo e discriminação detalhadas do total de referências encontradas. Cada parceiro e respectiva instituição ficarão responsáveis por uma parte desta pesquisa e desta recolha, em função das áreas de especialidade respectivas. O corpus recolhido pelos quatro subgrupos de trabalho será apresentado na segunda reunião da equipa de investigação, que avaliará a sua relevância em termos de quantidade e de qualidade/relevância das referências encontradas.

Tarefa 2

O objectivo principal desta tarefa será fazer a listagem, a enumeração e o arquivo de todas as referências encontradas ao longo do século XIX e anteriormente recolhidas na Tarefa 1 pelos diferentes subgrupos de trabalho. Nesta fase, o método a ser seguido será a ordenação cronológica das respectivas representações literárias; isto é, partirá das primeiras referências encontradas nos textos do início do século e terminará nos anos noventa do mesmo, para que uma perspectiva da evolução dos ‘imagotipos’ possa ser eficazmente obtida. Cada subgrupo de trabalho (4) criará o seu próprio ‘arquivo’ de textos relevantes de acordo com a temática geral a ser abordada, no sentido de se munir de um repositório-base sólido e ordenado, a partir do qual possa desenvolver os passos ou etapas seguintes do trabalho, nomeadamente as tarefas 3 e 4. Será igualmente criada uma Página Web da investigação, onde este repositório poderá ser depositado para consulta pelos membros da equipa.

Os coordenadores dos respectivos grupos de trabalho certificar-se-ão de que a ordenação cronológica das referências foi feita e de que o grupo de trabalho tem um arquivo ou repositório suficientemente representativo e fiável de representações literárias do ‘outro’, no tocante quer à literatura portuguesa quer à anglo-americana. Nesta fase inicial já será possível vislumbrar não só a frequência relativa de referências em diferentes momentos da história como a possível evolução das imagens

respectivas do ‘estrangeiro’. O papel de cada parceiro será, assim, fundamental quer na ordenação feita, quer na constituição do arquivo, quer ainda na detecção da frequência e da evolução dos dados respeitantes à sua área de especialidade. A lógica de distribuição da coordenação e das subtarefas obedece ao mesmo esquema apresentado no texto da Tarefa 1, sendo que o primeiro grupo se encarregará de ordenar e constituir o arquivo ou repositório de textos respeitantes às representações encontradas na poesia portuguesa, o segundo grupo ordenará e criará o arquivo de textos referentes ao romance português, o terceiro grupo ordenará e criará o repositório relativo à poesia anglo-americana e o quarto grupo ficará responsável pela ordenação e arquivo relativo ao romance anglo-americano. Poderá haver uma terceira reunião, presencial ou não, entre os coordenadores e os respectivos membros.

Tarefa 3

O objectivo principal desta tarefa será a escolha e catalogação das referências reunidas nos respectivos repositórios em função quer de A) representações da ‘outra nação’ e representações do ‘outro povo’, quer ainda de B) ‘imagotipos’ positivos (representações favoráveis do ‘outro’) e ‘imagotipos’ negativos (representações desfavoráveis do ‘outro’). Esta tarefa desenvolvida em dois eixos principais e complementares será importante para avaliar quer a ocorrência quer a prevalência de imagens positivas ou negativas em certos períodos da história, quer ainda para determinar os conceitos de ‘outra nação’ e de ‘outro povo’ que prevalecem durante o século XIX. Por questões metodológicas, poderá ser elaborado um quadro comparativo para cada grupo de trabalho que elucide sobre a forma como os dois eixos (A e B) se articulam na realidade. Isto é, em que medida é que o ‘outro’ nação e o ‘outro’ povo diferem no número e na qualidade de referências quer negativas quer positivas que lhes são feitas?

A lógica de distribuição das subtarefas pelos membros da equipa obedece à mesma organização apresentada nas tarefas anteriores, sendo que cada grupo de trabalho se encarregará, num primeiro momento, de separar as representações literárias da respectiva ‘nação’ ou país daquelas que dizem respeito especificamente ao ‘povo’ ou seus habitantes e, num segundo momento, de agrupar as representações ‘negativas’ e as representações ‘positivas’ em locais diferentes, para posterior análise. Esta tarefa será extremamente útil para a organização e sistematização finais a decorrer nas fases ou tarefas seguintes (a 4 e a 5). Embora possa ser algumas vezes difícil fazer estas separações, pois nem sempre as referências são claras a esse respeito, é importante que os respectivos coordenadores confirmem a existência de rigor e coerência na catalogação das representações. Estão previstas nesta fase acções de divulgação do projecto nas instituições envolvidas e fora delas (‘posters’ pelos investigadores e/ou doutorandos e boletins informativos periódicos).

Tarefa 4

O objectivo principal desta tarefa será o de detalhar e organizar de forma definitiva o corpus de análise, ou seja, proceder à organização final dos diversos ‘imagotipos’ literários no que respeita os seus aspectos diferenciadores ou caracterizadores mais particulares (de ‘nação’ e ‘povo’), incluindo a elaboração de tabelas de sistematização correspondentes a cada vertente de análise. Os grupos de trabalho terão, assim, de ter em conta o leque alargado de tipos de referência quer ao país quer ao povo observados. No tocante ao primeiro, detalhar-se-ão entre outras as referências respeitantes à situação

geográfica, ao clima e à história do país; no que respeita o segundo, especificar-se-ão as características étnicas e culturais atribuídas aos seus habitantes, incluindo traços físicos, sociais e comportamentais. Tal como na tarefa anterior, poderá ser elaborada por cada grupo uma tabela comparativa contendo estes dados, desta feita permitindo estabelecer uma preciosa comparação entre textos portugueses e textos anglo-americanos, que seja elucidativa sobre as diferenças ou semelhanças na perspetivação do ‘outro’ por parte do escritor que observa. Cada parceiro e instituição ficará responsável por coligir e catalogar a parte ou as partes correspondentes ao grupo de trabalho em que se insere, seguindo a lógica exposta na descrição das tarefas anteriores. No final desta tarefa, a equipa de investigação deverá reunir pela quarta vez para apresentar e comparar os resultados encontrados. Estes poderão ser igualmente apresentados em breves comunicações no âmbito de seminários ou colóquios.

Tarefa 5

O objectivo desta tarefa será o estudo aprofundado e a análise pormenorizada quer dos resultados gerais e particulares obtidos nas tarefas anteriores quer, em particular, do corpus textual encontrado. Isto será feito sobretudo em função dos seguintes aspectos: A) o período literário específico em que a representação do ‘outro’ se insere, B) o autor/ a autora da representação literária em apreço, C) o género literário escolhido, e D) o estilo de escrita utilizado. Estes aspectos poderão ser sistematizados através da elaboração de um quadro comparativo contendo estes dados. Este trabalho permitirá aos diferentes grupos enquadrar as referências encontradas não apenas no seu contexto histórico mas também no contexto literário específico de cada escritor, nomeadamente em determinada filosofia e ou estética. Permitirá compreender os diferentes matizes de representação do ‘outro’ em função da experiência de vida do autor /autora, da sua perspectiva poética e ou romanesca do ‘estrangeiro’ e do tom sério ou jocoso em que o descreve. Os investigadores envolvidos estarão em condições de escrever artigos ou organizar seminários (com especialistas convidados) sobre escritores específicos que fazem uso dessas representações nas suas obras literárias com um efeito considerável sobre o público leitor. Cada parceiro analisará, assim, um conjunto representativo de autores (poetas ou romancistas) dentro do seu grupo de trabalho respectivo (literatura portuguesa ou anglo-americana), seguindo a lógica presente nas tarefas descritas anteriormente.

Tarefa 6

O objectivo principal desta tarefa é o de extracção e de elaboração de conclusões definitivas acerca A) da importância e da evolução da representação literária do ‘outro’ no decorrer do século XIX, B) das representações ou dos ‘imagotipos’ mais enraizados ou duradouros nos respectivos contextos (português e anglo-americano) e seu impacto nas respectivas culturas, e C) dos sentimentos e atitudes dos diferentes autores em relação ao ‘outro’, assim como as diferentes formas literárias em que essas diferenças são exprimidas. À semelhança das tarefas anteriores, este trabalho será concretizado pelos diferentes grupos no tocante aos quatro corpora de análise (poesia portuguesa, romance português, poesia anglo-americana e romance anglo-americano) e supervisionado pelos respectivos coordenadores. As conclusões resultantes desta tarefa poderão ser apresentadas em comunicações feitas no âmbito de conferências nacionais e estrangeiras, organizadas pela equipa de investigação ou não, e/ou em artigos submetidos a revistas da especialidade.

Tarefa 7

O objectivo principal desta tarefa será o de compilação e apresentação pública dos resultados alcançados a nível global e particular no decorrer da investigação. Esta tarefa final materializar-se-á através da submissão para publicação de um livro em dois volumes, consistindo de uma monografia de textos críticos seleccionados sobre a temática global do projecto (volume I) e de uma pequena antologia incluindo uma selecção de textos emblemáticos originais em português e em inglês (volume II). Cada grupo de trabalho contribuirá com textos da sua autoria e ainda com textos dos escritores que foram analisados. Deste modo, colher-se-á uma amostra bastante representativa quer do corpus de análise em apreço quer do trabalho de investigação efectuado pelos membros da equipa. Por outro lado, os eventuais bolsiros de investigação a contratar, e respectivos orientadores, poderão apresentar uma versão provisória das suas respectivas teses de doutoramento sobre temáticas associadas à investigação, a concluir e a defender no(s) ano(s) seguinte(s).

Duração da tarefa em meses: cada tarefa durará aproximadamente entre três a seis meses.

10. Estrutura de gestão e principais marcos da investigação

A estrutura de gestão reflectirá a divisão do grupo em quatro subgrupos de trabalho independentes, em função das tarefas de investigação que foram inicialmente estipuladas. Assim, Gabriela Gândara Terenas será a coordenadora da Tarefa 1, que pesquisará as representações da Grã-Bretanha e dos EUA na poesia portuguesa do século XIX. A Tarefa 2, que analisará as representações da Grã-Bretanha e dos EUA na narrativa literária portuguesa, será coordenada pela Isabel Cristina Mateus. A Tarefa 3, respeitante à análise das representações de Portugal na poesia anglo-americana do século XIX, será coordenada por Paula Guimarães. Por fim, Reinaldo Silva coordenará a Tarefa 4, a representação de Portugal na narrativa literária anglo-americana. Os vários níveis de *reporting* terão uma periodicidade trimestral ou semestral: os respectivos coordenadores de subgrupo informarão o coordenador principal se as respectivas tarefas estão a decorrer conforme planeado. A verificação do cumprimento do plano é feita em datas que constituem marcos da investigação.

Lista de marcos da investigação

M1

Data: Mês 12

Designação: Criação de um arquivo web

Descrição: Listagem cronológica e criação de um repositório de textos, contendo todas as referências a representações do 'outro' encontradas ao longo do século dezanove, e sua respectiva inserção na página web do projecto.

M2

Data: Mês 18

Designação: Organização final dos 'imagotipos'

Descrição: Sistematização e organização (em gráficos ou tabelas) das diversas representações do ‘outro’ consoante os vários eixos de análise propostos: 1) ‘nação’/ ‘povo’; 2) imagens positivas / imagens negativas, 3) literatura portuguesa / literatura anglo-americana. Organização de um ciclo de seminários.

M3

Data: Mês 24

Designação: Elaboração de conclusões e realização de Conferência Internacional

Descrição: Extração de conclusões acerca da importância, da evolução e da permanência dos ‘imagotipos’ na literatura deste período. Organização e realização de uma conferência internacional, onde alguns resultados serão apresentados.

M4

Data: Mês 36

Designação: Resultados: livro e teses de doutoramento

Descrição: Compilação e apresentação pública dos resultados finais da investigação, quer através da submissão de um livro em dois volumes (textos críticos / antologia de originais) quer da versão provisória de duas teses de doutoramento realizadas por bolseiros /investigadores não doutorados.

Datas previstas para início e término: Maio de 2013- Maio de 2016

Fontes de financiamento internas e externas: Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Fundação Luso-Americana, British Council, etc.